



Assembleia geral hoje às 11h na praça da paz!

A reunião do comando de greve realizada na última sexta-feira (27) manifestou mais uma vez a indignação dos trabalhadores com a truculência do Cruesp, que após mais de um mês de greve não negocia e mantém proposta de reajuste zero na data-base.

Na assembleia geral de hoje o comando está indicando a continuidade da greve. É inadmissível que os trabalhadores sejam desrespeitados dessa forma. Além disso, em relação ao comunicado nº 3 do Cruesp, enviado ao Fórum das Seis, foi deliberado que a categoria só aceita discutir na mesa de negociação e não por meio de comunicados. É uma afronta que o Cruesp en-



vie este tipo de documento para o Fórum das Seis nos quais sequer menciona a negociação do reajuste, que é a principal reivindicação da categoria. Em resposta a isso, a greve continua e hoje tem assembleia geral!

PARTICIPE!

Greve na área de saúde continua forte

Trabalhadores do centro cirúrgico Geral e Ambulatorial do HC fizeram na sexta (27) uma grande reunião e aprovaram reduzir progressivamente os atendimentos eletivos a partir de segunda-feira.

Os dois setores já vinham participando da greve atrasando o

início dos trabalhos em duas horas.

É grande a disposição de lutas das trabalhadoras e trabalhadores que além de discutirem as questões relativas às condições de trabalho, as 30h e a isonomia, não abrem mão da reposição das perdas salariais na data-base.

AGENDA DA LUTA

Segunda – Feira (30/06)

- 6h00 - Distribuição do **Boletim do STU** na creche
- 7h00 - Atividade nas portarias do HC
- 7h30 - Distribuição do **Boletim no STU**
- 8h30 - Reunião nas unidades
- 11h00 Assembleia geral na Praça da paz
- 15h00 - Debate 'Racismo e sindicalismo', no PB

Terça – Feira (01/07)

Ato em São Paulo

Quarta - Feira (02/07)

- 7h00 - Concentração na reitoria
- 10h00 - Debate sobre cotas, na reitoria
- 14h00 - Comando de Greve

Moção de Repúdio pela prisão de Fábio e Rafael

O Fórum das Seis manifestou seu repúdio às prisões ilegais de Rafael Marques Lusvarghi e de Fábio Hideki Harano, durante manifestação realizada em 23/6/2014,

em São Paulo. A prisão foi feita por policiais à paisana e de maneira arbitrária. Convencidos de que se trata de uma tentativa do governo paulista de criminalizar os

movimentos sociais, o Fórum das Seis exige a imediata libertação de Fábio e Rafael!

A nota na íntegra pode ser lida no site do STU.

Greve também é tempo de luta contra opressões

Ontem ocorreu o debate sobre a mulher e a luta sindical, no CB. Várias trabalhadoras e trabalhadores participaram da discussão sobre propostas contra a opressão sexista que as mulheres vivenciam no cotidiano doméstico, profissional e de militância.

A atividade avaliou ser importante a construção através do movimento grevista, e para além deste, de uma campanha em defesa da maior participação das mulheres nos espaços políticos, fortalecendo e incentivando as trabalhadoras da Unicamp a assumirem o protago-

nismo sindical.

Outras propostas, como o 1º Encontro de Mulheres da Unicamp e a concretização dos encaminhamentos do último Congresso dos Trabalhadores da Unicamp sobre o tema foram reforçados pelos presentes.

Trabalhadores da Unicamp recebem reitor em reunião aberta com Adunicamp

O reitor José Tadeu Jorge, em resposta à assembleia da Adunicamp, se reuniu hoje com os professores da universidade às 11 horas. Os trabalhadores da Unicamp receberam o reitor e permaneceram do lado de fora do auditório para pressioná-lo a negociar com a categoria. Os servidores demonstraram toda a

sua indignação diante da postura do Cruesp e exigiu um posicionamento do reitor da Unicamp. Este, no entanto, apenas se esquivou da discussão e em nenhum momento manifestou disposição em abrir negociação. Diante dessa situação, a greve continua. Os trabalhadores exigem reajuste salarial!

Participem das reuniões de unidade

É preciso fortalecer a mobilização e a pressão sobre os reitores. Por isso, o comando indicou que todas as unidades façam suas reuniões pela manhã para que essa discussão repercuta na nossa assembleia. As reuniões de unidade ajudam a fortalecer a paralisação e ajudam para que todos os servidores da Unicamp se envolvam nas discussões da greve!

Espaço de acolhimento infantil no STU

A diretoria do STU ressalta mais uma vez que o sindicato mantém um espaço para acolhimento das crianças filhas e filhos de trabalhadores e trabalhadoras que estão participando da greve.